



QUESTIONÁRIO UNIFICADO DE INDICADORES BÁSICOS DE BEM-ESTAR DE CABO VERDE QUIBB 2007

LANÇAMENTO PÚBLICO DOS PRIMEIROS RESULTADOS

*SALA DE CONFERÊNCIAS DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PRAIA, 16 DE JUNHO DE 2008*

NO CUMPRIMENTO DO SEU PLANO DE ACTIVIDADES, O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA REALIZOU ENTRE NOVEMBRO DE 2007 E JANEIRO DE 2008 O SEGUNDO INQUÉRITO ANUAL DE SEGUIMENTO DA POBREZA E DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES, O QUESTIONÁRIO UNIFICADO DE INDICADORES BÁSICOS DE BEM-ESTAR DE CABO VERDE – QUIBB-CV. DESTA FEITA COM A INTRODUÇÃO DE UM SEGUNDO QUESTIONÁRIO, VISANDO A RECOLHA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS DOS AGREGADOS FAMILIARES.

ESTE INQUÉRITO EM PARTE É A RESPOSTA DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL ÀS NECESSIDADES DE SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO DOS OMD, DO DECRP, ASSIM COMO, DE VÁRIOS PROGRAMAS E POLITICAS SECTORIAIS DE EXECUÇÃO DO DECRP.

COM UMA AMOSTRA INICIAL DE 8.335 AGREGADOS FAMILIARES, O QUIBB ATINGIU UMA TAXA DE RESPOSTA NA ORDEM DOS 86% O QUE PERMITE DISPONIBILIZAR OS INDICADORES A NÍVEL NACIONAL, MEIO DE RESIDÊNCIA E PARA CADA UM DOS 22 CONCELHOS DE CABO VERDE.

PARA ALÉM DOS INDICADORES QUE PERMITEM AVALIAR A EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES: ACESSO E AS CONDIÇÕES DA HABITAÇÃO, O ACESSO À AGUA POTÁVEL, À ELECTRICIDADE, À POSSE DE CASA DE BANHO E RETRETE, À FONTE DE ENERGIA NA COZINHA, À EVACUAÇÃO DAS AGUAS RESIDUAIS AO ACESSO A UM SISTEMA DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS (LIXOS), O QUIBB PERMITE AVALIAR O ACESSO, A PROCURA E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DA EDUCAÇÃO, O NÍVEL DE DESEMPREGO, A UTILIZAÇÃO DA INTERNET, PARA ALÉM DA PERCEPÇÃO SUBJECTIVA DA POPULAÇÃO RELATIVAMENTE À AO DESENVOLVIMENTO ACTUAL DO PAÍS.

MAIS UMA VEZ O INE REFORÇA OS SEUS CONHECIMENTOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS CABO-VERDIANOS E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS SOCIAIS QUE MAIS RECURSOS PÚBLICOS ABSORVEM, A EDUCAÇÃO E A SAÚDE, COMO TAMBÉM O NÍVEL DAS DESIGUALDADES ENTRE OS 22 CONCELHOS DO PAÍS.

ASSIM, PODE-SE CONCLUIR O SEGUINTE:

CARACTERÍSTICAS DEMOGRAFICAS



EM TERMOS DEMOGRAFICOS CONSTATA-SE QUE A POPULAÇÃO CABOVERDIANA CONTINUA MAIORITARIAMENTE FEMININA (52% MULHERES CONTRA 48% DE HOMENS) E MUITO JOVEM COM CERCA DE 59% COM MENOS DE 25 ANOS.

NO QUE DIZ RESPEITO AOS AGREGADOS FAMILIARES, 45% DESTES CONTINUAM SENDO CHEFIADOS POR MULHERES, SENDO ESTA PERCENTAGEM DE 50% NO MEIO RURAL.

A GRANDE MAIORIA DOS AGREGADOS CABOVERDIANOS É DO TIPO CONJUGAL NUCLEAR (CONSTITUÍDO PELO CASAL E FILHOS) (40%) OU MONOPARENTAL (SO UM DOS PROGENITORES E FILHOS) (37%). CONTUDO CONSTATA-SE QUE ENQUANTO OS HOMENS CHEFIAM NA SUA GRANDE MAIORIA AGREGADOS DO TIPO CONJUGAIS NUCLEARES (61%), AS MULHERES CHEFIAM AGREGADOS DO TIPO MONOPARENTAIS (68%).

EDUCAÇÃO

EM 2007, A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO É DE 80% SENDO 85% NO MEIO URBANO E 72% NO MEIO RURAL. COMPARATIVAMENTE AO SEXO, ENTRE OS HOMENS A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO CONTINUA SUPERIOR À TAXA ENTRE AS MULHERES, 87% E 73%, RESPECTIVAMENTE.

GRAÇAS A UMA ELEVADA COBERTURA ESCOLAR, CERCA DE 96% DOS JOVENS 15 – 24 ANOS SABEM LER E ESCRIVER, E NÃO SE IDENTIFICA DISCREPANCIAS SIGNIFICATIVAS QUER A NÍVEL DO MEIO DE RESIDENCIA QUER ENTRE OS SEXOS.

CERCA DE 88% DA POPULAÇÃO COM 4 ANOS OU MAIS JÁ FREQUENTOU ALGUMA VEZ UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO. DESTES, 5% FREQUENTOU OU ESTAVA A FREQUENTAR O PRÉ-ESCOLAR, 3% A ALFABETIZAÇÃO, 52% O NÍVEL BÁSICO, 36% O NÍVEL SECUNDÁRIO, 4% O NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR.

EM 2007, POUCO MAIS DE METADE (55%) DOS INDIVÍDUOS QUE FREQUENTARAM UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO DECLARARAM NÃO HAVER PROBLEMAS A NÍVEL DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO, DOS PROFESSORES OU MESMO COM RELAÇÃO À QUALIDADE DE ENSINO.

ASSIM, DOS 45% QUE NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM OS SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO, AS PRINCIPAIS RAZÕES PRENDEM-SE COM: «*PROPINAS CARAS*» (26%), «*CASAS DE BANHO NÃO FUNCIONAIS*» (13%), E «*FALTA DE SEGURANÇA*» (4%).

VERIFICA-SE QUE 11% DAS CRIANÇAS COM 6-17 ANOS, QUE JÁ FREQUENTARAM ALGUMA VEZ UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO ESTAVAM FORA DO SISTEMA NO ANO LECTIVO 2007/2008, SENDO A CONCENTRAÇÃO MAIOR ENTRE AS CRIANÇAS DOS 12-17 ANOS (20%). ESTA PERCENTAGEM DE ABANDONO É MAIS ACENTUADA NO MEIO RURAL (13%) DO QUE NO MEIO URBANO (10%). IGUALMENTE VERIFICA-SE QUE ENTRE OS RAPAZES A PERCENTAGEM É MAIOR (14%) COMPARATIVAMENTE À CALCULADA ENTRE AS MENINAS (9%).

AS TRÊS PRINCIPAIS RAZÕES DO ABANDONO SÃO A “FALTA DE MEIOS / MUITO CARO” COM 30%, “A FALTA DE INTERESSE / DESNECESSÁRIO” COM 29%, E VÁRIAS REPROVAÇÕES COM 11%.

SAÚDE

INDEPENDENTEMENTE DE TER TIDO UM PROBLEMA DE SAÚDE, 16% DA POPULAÇÃO PROCUROU



ALGUM SERVIÇO DE SAÚDE, SENDO OS MAIS PROCURADOS OS HOSPITAIS (46%) E OS CENTROS DE SAÚDE (38%).

O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE APESAR DE TER DIMINUIDO EM 5 PONTOS PERCENTUAIS, RELATIVAMENTE A 2006, É DE 84%.

AS PRINCIPAIS RAZÕES DE INSATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE TÊM HAVER COM O “MUITO TEMPO DE ESPERA”, “MUITO CARO” E “TRATAMENTO SEM ÊXITO”.

EMPREGO

A TAXA DE DESEMPREGO EM DEZEMBRO DE 2007 ERA DE 21,7%, 6 DÉCIMOS A MAIS DO QUE A TAXA VERIFICADA EM JULHO DE 2006 (21,1%).

O SECTOR PRIVADO ASSUME A LIDERANÇA COMO O SECTOR QUE MAIS EMPREGA (35%), SEGUIDO DOS TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA (22%), FICANDO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM 17% DOS EMPREGADOS, NÍVEL NACIONAL.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CERCA DE 90% DAS FAMÍLIAS CABOVERDIANAS OBTÊM ÁGUA PARA USO DOMÉSTICO ATRAVÉS DE UMA FONTE DE ÁGUA POTÁVEL, SENDO 47% A REDE DE PÚBLICA, 31% AS CHAFARIZES, 7% AUTOTANQUES E 5% ÁGUA DE REDE PÚBLICA MAS NA CASA DOS VIZINHOS. NO MEIO URBANO A PERCENTAGEM DE UTILIZAÇÃO DE UMA FONTE DE ÁGUA POTÁVEL ATINGE OS 99% ENQUANTO QUE NO MIO RURAL É DE 76%.

O ACESSO DAS FAMÍLIAS À ELECTRICIDADE COMO FONTE DE ENERGIA PARA A ILUMINAÇÃO AUMENTOU DE 70% EM 2006 PARA 74%. CONTUDO, ENQUANTO NO MEIO URBANO ESTA PERCENTAGEM ATINGE OS 90%, NO MEIO RURAL AINDA NEM METADE DOS AGREGADOS TEM ESSA FACILIDADE (49%), APESAR DE TER AUMENTADO EM 4 PONTOS PERCENTUAIS REALTIVAMENTE A 2006.

A TENDÊNCIA DE AUMENTO DO CONSUMO DA LENHA ENTRE 2000 E 2006 INVERTE-SE, COM UMA QUEDA DE UTILIZAÇÃO DESTA, COMO FONTE DE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS, DE 2 PONTOS PERCENTUAIS, OU SEJA, PASSA DE 35% EM 2006 PARA 33% EM 2007.

CONTUDO, APESAR DE SE REGISTRAR ALGUMA MELHORIA EM 2007 (3 PONTOS PERECNTUAIS), É DE REALÇAR QUE AINDA O CONSUMO DA LENHA É PREOCUPANTE NO MEIO RURAL COM CERCA DE 68% AGREGADOS A UTILIZAREM ESTE BEM COMO FONTE DE ENERGIA.

POR OUTRO LADO O CONSUMO DO GAZ AUMENTA NA MESMA PROPORÇÃO, PASSANDO DE 63% EM 2006 PARA 64% EM 2007.

CERCA DE 56% DOS AGREGADOS FAMILIARES POSSUEM CASA DE BANHO COM RETRETE, VERIFICANDO UM AUMENTO DE 2 PONTOS PERCENTUAIS FACE AO ANO DE 2006. NO MEIO URBANO ESTA PERCENTAGEM É DE 68% NO MEIO RURAL É DE 38%.

MAIS DE METADE DOS AGREGADOS (58%) POSSUEM LIGAÇÃO À REDE ESGOTO OU A UMA FOSSA SEPTICA PARA EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS, SENDO 72% NO MEIO URBANO E 37% NO MEIO



RURAL.

CONTUDO, SOMENTE 41% DOS AGREGADOS UTILIZAM ESTES DISPOSITIVOS PARA EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUIAS. CERCA 32% DOS AGREGADOS EVACUAM AS ÁGUAS RESIDUIAS AO REDOR DA CASA, 27% A NATUREZA.

CERCA DE 63% DOS AGREGADOS DÃO BOM TRATAMENTO AOS RESIDUOS SOLIDOS (LIXOS) EVACUANDO-OS UTILIZANDO OS CONTENTORES (48%) OU OS CARROS DE LIXO (15%). NO ENTANTO 8% EVACUA OS LIXOS MESMO AO REDOR DA CASA E 22% NA NATUREZA.

ACESSO A SERVIÇOS SOCIAIS DE BASE

O NÍVEL DE ACESSO AOS SERVIÇOS SOCIAIS DE BASE É MEDIDO PELO TEMPO ENTRE O SERVIÇO EM QUESTÃO E A RESIDÊNCIA DO AGREGADO.

COM EFEITO, PODEMOS CONCLUIR QUE:

- CERCA DE 80% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UMA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA.
- CERCA DE 35% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UMA ESCOLA DO ENSINO SECUNDÁRIO A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA E 65% TEM A MENOS DE 30 MINUTOS.
- CERCA DE 64% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UM SERVIÇO DE SAÚDE A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA E 86% A MENOS DE 30 MINUTOS.
- CERCA DE 74% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UM TELEFONE PÚBLICO A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA.
- CERCA DE 46% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UM POSTO DE INTERNET A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA, E 67% TEM A MENOS DE 30 MINUTOS.
- CERCA DE 46% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UM POSTO POLICIAL A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA E 63% TEM A MENOS DE 30 MINUTOS.
- CERCA DE 31% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UM POSTO DE CORREIO A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA E 61% TEM A MENOS DE 30 MINUTOS.
- CERCA DE 33% DOS AGREGADOS FAMILIARES TEM UM POSTO POLICIAL A MENOS DE 15 MINUTOS DA SUA RESIDÊNCIA E 61% TEM A MENOS DE 30 MINUTOS.

NO QUE DIZ RESPEITO AOS INDICADORES DE CONFORTO PODE-SE VERIFICAR UM AUMENTO NA POSSE DE QUALQUER UM DOS BENS DE EQUIPAMENTO, MEIO DE TRANSPORTE OU COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E ENTRETENIMENTO COMPARATIVAMENTE AO ANO DE 2006.

Em 2007:

- 53% POSSUÍAM UM FRIGORÍFICO
- 68% UM FOGÃO A GÁS
- 59% UM CAMPINGÁS
- 16% UM MICROONDAS
- 12% MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
- 10% UMA ARCA CONGELADORA
- 1% UM APARELHO DE AR CONDICIONADO
- 10% UM AUTOMÓVEL / CAMIÃO
- 69% UM TELEVISÃO



- 45% UM VIDEO /DVD
- 11% COMPUTADOR
- 21% APARELHAGEM
- 60% UM APARELHO DE RADIO
- 52% UM TELEFONE
- 55% UM TELEMovel

UTILIZAÇÃO DE INTERNET

SOMENTE 14% DA POPULAÇÃO, COM 4 ANOS OU MAIS QUE ALGUMA VEZ FREQUENTOU UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO, COSTUMA UTILIZAR OS SERVIÇOS DA INTERNET. GERALMENTE UTILIZAM-NO A PARTIR DE UM COMPUTADOR NOS CIBER (39%), NO TRABALHO (21%), EM CASA (18%) OU NA ESCOLA (15%).

GERALMENTE A POPULAÇÃO UTILIZA A INTERNET PARA A TROCA DE MENSAGENS (49%). 36% UTILIZA A INTERNET PARA FINS EDUCACIONAIS OU INVESTIGAÇÃO, 20% PARA INFORMAÇÃO, 14% PARA RAZOES PROFISIONAIS E 10% PARA ENTRETENIMENTO (MUSICA E FILMES).

PERCEPÇÃO SUBJECTIVA DA POBREZA

QUESTIONADOS SOBRE A PERCEPÇÃO DA SITUAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL ACTUAL DO PAÍS:

- 51% DOS ENTREVISTADOS CONSIDERAM QUE A SITUAÇÃO ACTUAL DE CABO VERDE NEM É BOA NEM MÁ.
- 25% CONSIDERA QUE É MÁ
- 4% MUITO MÁ
- 19% BOA
- 1% MUITO BOA

COMPARATIVAMENTE À SITUAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL DE HÁ 4 ANOS ATRAS:

- 29% CONSIDERA QUE É IGUAL
- 21% PIOR
- 2% MUITO PIOR
- 43% MELHOR
- 6 % MUITO MELHOR

CERCA DE 35% DOS ENTREVISTADOS ACHAM QUE O SEU NIVEL DE VIDA ACTUAL É IGUAL AO QUE TINHA HÁ 4 ANOS ATRAS. 19% ACHA QUE É PIOR, 2% MUITO PIOR, 41% MELHOR E 4% MUITO MELHOR.

PRAIA, 16 DE JUNHO DE 2008

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA